



INE

Instituto Nacional
de Estatística



ITAEPCC

INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E
ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS
EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

ANUÁRIO - 2023

EDIÇÃO 2024

José Calengi
Director Geral

Coordenação
Anália Nunda Prata
Directora Geral Adjunta

Equipa Técnica
Departamento de Estatística Económicas e
Financeiras

Edição
Departamento de Informação e Difusão
Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+244) 226 420 730/1

Luanda – Angola
<https://www.ine.gov.ao>

Composição, Impressão e Difusão
Departamento de Informação e Difusão

Tiragem
200 Exemplares

Preço
Akz 500.00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2024

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:
Departamento de Estatísticas Económicas e Financeiras
email: geral@ine.gov.ao

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS	4
3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	5
4. Quadros e Gráficos	6
Quadro 1 - Número de obras por estado, segundo a província	6
Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província	6
Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras	7
Quadro 3 - Número de obras por propósito, segundo a província	7
Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província	8
Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito	8
Quadro 5 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província	9
Quadro 6 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província	9
Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor	10
Quadro 7 - Número de obras por destino, segundo a província	10
Quadro 8 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província	11
Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino	11
Quadro 9 - Área bruta em metros quadrados por província	12
Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta	12
Quadro 10 - Área bruta por propósito, segundo a província	13
Quadro 11 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província	14
Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito	14
Quadro 12 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província	15
Quadro 13 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província	16
Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor	16
Quadro 14 - Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província	17
Quadro 15 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província	18
Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos	18
Quadro 16 - Materiais de construção mais utilizados por destino	19
Quadro 17 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província	19
Quadro 18 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino	19
Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino	20
Quadro 19 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kzs) por destino, segundo província	20
Quadro 21 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província	21
5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO	22
5.1 Definição de conceitos	22
5.2 Resumo Metodológico	23

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta aos seus usuários, o “Anuário” de 2023 do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEPD). Neste inquérito são consideradas as obras a nível nacional, durante o período de recolha que estiveram em processo. As obras apresentadas no Anuário são acumulativas, onde compreendem as que foram objecto da amostra¹ e as novas (Inquérito) que representa 90% da base inicial.

Este indicador tem como objectivos os seguintes:

1. Produzir informação de base para caracterizar e conhecer o avanço da construção de edifícios privados nas principais cidades do país, que seja um insumo das Contas Nacionais para calcular agregados económicos;
2. Acompanhar trimestralmente os edifícios em processo de construção do país;
3. Disponibilizar informação para o Executivo, instituições internacionais, académicos e os demais usuários para tomada de decisão.

O INE endereça os agradecimentos a todas as entidades que, em tempo oportuno, se dignaram a prestar informação necessária à realização deste inquérito, contribuindo deste modo para o aumento da produção estatística oficial do país.

Eventuais pedidos de esclarecimentos, comentários ou sugestões, para melhorar a presente publicação, podem ser dirigidos ao Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Informação e Difusão.

¹ Refere-se a amostra de seguimento resultante das obras visitadas no IV Trimestre de 2023

2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%)	Percentagem
(_)	Valor nulo
(...)	Dado confidencial
DPOTUA	Direcção Provincial do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
FOL	Ficheiros de Obras Licenciadas
ILACE	Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPGUL	Instituto de Planeamento do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
ITAEPCC	Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção
Kz.	Kwanza
n.e.	Não especificado
Nd	Dados não disponíveis
Nº	Número
SPINE	Serviços Provinciais do Instituto Nacional de Estatística

3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Durante o ano de 2023 foram visitadas, durante o ITAEPC, um total de 10 540 obras, das quais 3 473 estão em processo. Importa referir que maior parte das obras visitadas encontram-se finalizadas e/ou paralisadas, (ver quadro 1).

As obras por propósito estão classificadas em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar, foram visitadas 11 777 obras, Uso Próprio, 1 733 obras e Propósito Misto, 503 obras, (ver quadro 3).

As obras por tipo de construtor são classificadas por Empresa privada, Profissional/Mestre de obra e Familiar, analisadas por categoria segundo a província. Para as obras por tipo de construtor, Empresa privada, foram visitadas 127 obras, Profissional/Mestre de obra, 13 463 obras e Familiar, 370 obras, (ver quadro 5).

Os destinos das obras são classificados por, obras residenciais (habitação) e não residenciais (indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis). A interpretação destas categorias é feita por província, onde, na residencial foram visitadas 13 210 obras e não residencial, 803 obras, (ver quadro 7).

A área bruta por propósito está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Durante o ano de 2023 registraram um total de 3 191 851 mil metros quadrados.

Na categoria obras para habitar registou-se um total 1 519 731,52 mil metros quadrados, uso próprio, 566 778,47 mil metros quadrados e propósito misto, 1 105 341,35 mil metros quadrados, (ver quadro, 9 e 10).

A área bruta por tipo de construtor é classificada por Empresa privada, Profissional/Mestre de obra e Familiar, com análise feita por categoria segundo a província. Para as obras por tipo de construtor, empresa privada registou um total 581 443,80 mil metros quadrados, Profissional/Mestre de obra, 1 888 293,22 mil metros quadrados e Familiar, 722 114,32 mil metros quadrados, (ver quadro 12).

A área bruta por destino é classificada por obras residenciais e não residenciais, a sua análise está feita por província. Na residencial registou-se um total de 2 298 451,48 mil metros quadrados e não residencial 893 399,10 mil metros quadrados, (ver quadro 14).

No presente inquérito, os materiais de construção mais frequentes identificados por categoria residencial e não residencial estão distribuídos segundo a estrutura, parede, piso e tecto. Na residencial, segundo a estrutura destacam-se “betão e ferro”, nas paredes, “blocos”, nos pisos, “torta de cimento” e no tecto, “chapa de zinco” entre os principais. Todavia, na categoria não residencial segue a mesma distribuição da residencial, (ver quadro 16).

A recolha da força de trabalho envolvida na construção de edifícios, no Anuário de 2023, está subdividida em três variáveis (regimes), nomeadamente: Permanente, Subcontratada e Não Remunerada. Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios 18 473 trabalhadores, dos quais, 13 070 permanentes, 4 123 subcontratados e 1 277 não remunerados, (ver quadro 17).

4. Quadros e Gráficos

Quadro 1 - Número de obras por estado, segundo a província

Província	Em processo			Paralisada		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Bengo	29	106	86	86	43	41
Benguela	9	32	44	44	2 774	2 677
Bié	61	224	296	296	313	224
Cabinda	12	103	75	75	429	1 218
Cuando Cubango	20	118	82	82	404	202
Cuanza Norte	10	39	60	60	283	351
Cuanza Sul	65	274	436	436	1 440	326
Cunene	1	23	22	22	445	387
Huambo	167	271	374	374	77	86
Huíla	32	175	119	119	1 332	1 039
Luanda	388	1 528	1 147	1 147	666	701
Lunda Norte	18	110	37	37	267	223
Lunda Sul	62	165	273	273	419	176
Malanje		164	41	41	1 334	471
Moxico	12	140	63	63	556	360
Namibe	17	67	86	86	629	113
Uíge	29	169	109	109	1 507	1 322
Zaire	32	91	123	123	246	623
Total	964	3 799	3 473	3 473	13 164	10 540

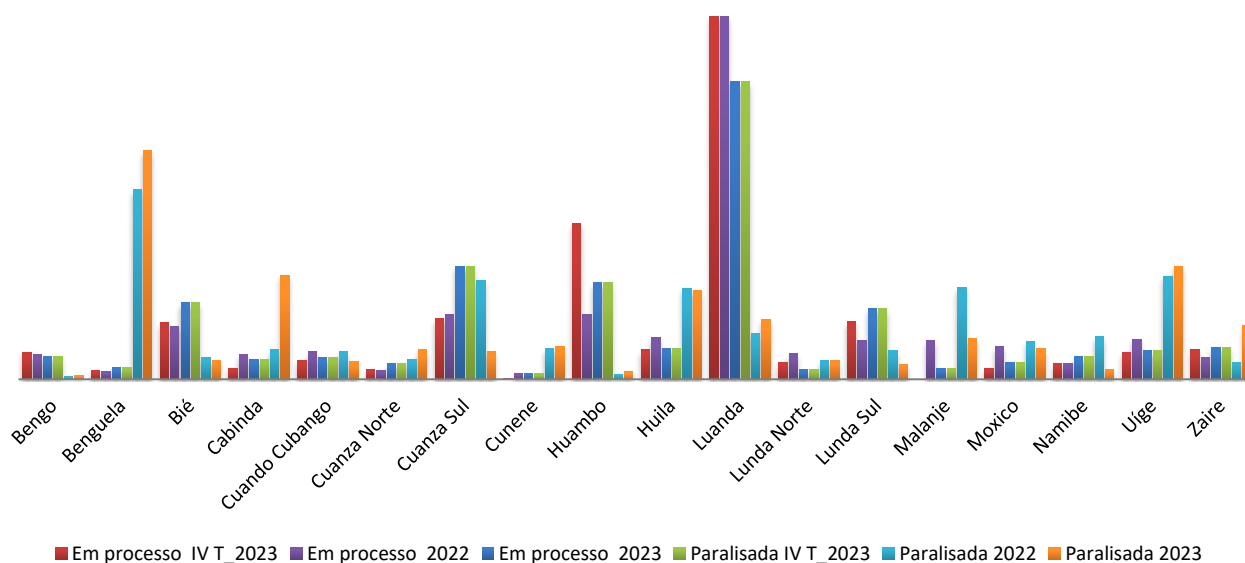
Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2023

Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província

Província	Em processo			Paralisada		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Bengo	3,01	2,79	2,48	2,48	0,33	0,39
Benguela	0,93	0,84	1,27	1,27	21,07	25,40
Bié	6,33	5,90	8,52	8,52	2,38	2,13
Cabinda	1,24	2,71	2,16	2,16	3,26	11,56
Cuando Cubango	2,07	3,11	2,36	2,36	3,07	1,92
Cuanza Norte	1,04	1,03	1,73	1,73	2,15	3,33
Cuanza Sul	6,74	7,21	12,55	12,55	10,94	3,09
Cunene	0,10	0,61	0,63	0,63	3,38	3,67
Huambo	17,32	7,13	10,77	10,77	0,58	0,82
Huíla	3,32	4,61	3,43	3,43	10,12	9,86
Luanda	40,25	40,22	33,03	33,03	5,06	6,65
Lunda Norte	1,87	2,90	1,07	1,07	2,03	2,12
Lunda Sul	6,43	4,34	7,86	7,86	3,18	1,67
Malanje	-	4,32	1,18	1,18	10,13	4,47
Moxico	1,24	3,69	1,81	1,81	4,22	3,42
Namibe	1,76	1,76	2,48	2,48	4,78	1,07
Uíge	3,01	4,45	3,14	3,14	11,45	12,54
Zaire	3,32	2,40	3,54	3,54	1,87	5,91
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2023

Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras



Fonte: Anuário ITAEPAC Ano de 2021

Quadro 3 - Número de obras por propósito, segundo a província

Província	Habitar			Uso Próprio			Propósito misto*		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Bengo	12	5	12	72	148	167	-	11	-
Benguela	667	2 728	555	16	59	86	-	1	1
Bié	116	432	402	28	116	129	-	-	-
Cabinda	315	507	198	2	2	7	20	25	52
Quando Cubango	166	457	246	4	2	4	9	69	25
Cuanza Norte	62	366	409		6	3	1	6	6
Cuanza Sul	75	1 617	682	19	105	93	1	7	3
Cunene	80	443	375	3	17	8	1	11	16
Huambo	179	333	402	5	4	8	17	22	43
Huíla	330	1 053	941	31	431	174	24	72	54
Luanda	508	1 990	646	42	186	138	24	76	62
Lunda Norte	66	298	239	2	23	10	6	30	10
Lunda Sul	52	286	256	15	276	86	34	69	114
Malanje	41	1 417	464	8	96	66	-	2	-
Moxico	144	679	404		-	1	1	29	10
Namibe	74	655	169	5	43	26	1	2	1
Uíge	55	1 210	986	31	416	364	9	70	75
Zaire	113	201	391	35	143	363	4	18	31
Total	3 053	14 677	11 777	318	2 072	1 733	152	517	503

Fonte: Anuário ITAEPAC Ano de 2023

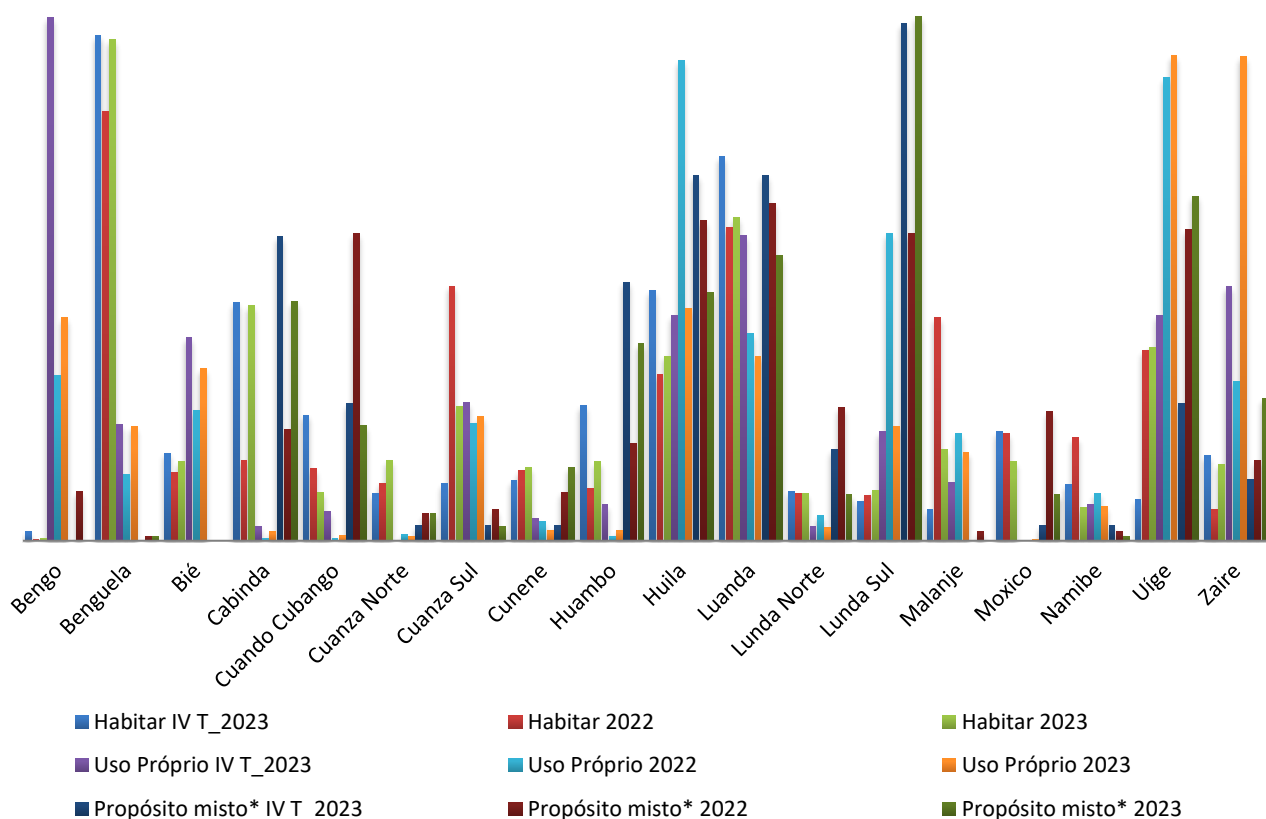
Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província

Província	Habitar			Uso Próprio			Propósito misto*		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2022	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Bengo	0,38	0,03	0,10	22,64	7,13	9,64	-	2,12	-
Benguela	21,84	18,59	21,70	5,03	2,86	4,96	-	0,19	0,20
Bié	3,79	2,94	3,41	8,81	5,62	7,44	-	-	-
Cabinda	10,30	3,46	10,17	0,63	0,10	0,40	13,16	4,81	10,34
Quando Cubango	5,44	3,12	2,09	1,26	0,10	0,23	5,92	13,28	4,97
Cuanza Norte	2,02	2,49	3,48	-	0,29	0,17	0,66	1,16	1,19
Cuanza Sul	2,47	11,02	5,79	5,97	5,08	5,37	0,66	1,34	0,60
Cunene	2,62	3,02	3,19	0,94	0,82	0,46	0,66	2,11	3,18
Huambo	5,85	2,27	3,41	1,57	0,19	0,46	11,18	4,22	8,55
Huíla	10,81	7,17	7,99	9,75	20,79	10,04	15,79	13,84	10,74
Luanda	16,62	13,56	13,97	13,21	8,97	7,96	15,79	14,61	12,33
Lunda Norte	2,15	2,03	2,03	0,63	1,10	0,58	3,95	5,78	1,99
Lunda Sul	1,71	1,95	2,17	4,72	13,31	4,96	22,37	13,27	22,66
Malanje	1,36	9,65	3,94	2,52	4,64	3,81	-	0,38	-
Moxico	4,71	4,63	3,43	-	-	0,06	0,66	5,59	1,99
Namibe	2,43	4,47	1,44	1,57	2,06	1,50	0,66	0,39	0,20
Uíge	1,80	8,24	8,37	9,75	20,05	21,00	5,92	13,45	14,91
Zaire	3,70	1,37	3,32	11,01	6,89	20,95	2,63	3,46	6,16
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2023

*Agrega o propósito de renda, venda e outros.

Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito



Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Quadro 5 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada			Profissional/Mestre de Obra			**Familiar		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Bengo	1	6	5	138	33	351	5	16	7
Benguela		2	1	10	33	793	-	-	-
Bié		4	-	79	42	923	4	2	36
Cabinda		4	6	49	67	720	2	13	7
Cuando Cubango	1	-	4	69	40	472	2	3	4
Cuanza Norte		-	2	69	8	445	-	1	7
Cuanza Sul		13	28	89	81	1 133	-	13	47
Cunene		2	3	-	12	212	87	1	90
Huambo	1	5	7	729	74	1 198	22	19	45
Huíla		5	1	20	28	314	-	8	13
Luanda	5	36	20	1 340	414	2 189	16	23	25
Lunda Norte		1	-	20	77	80	-	9	1
Lunda Sul	4	-	13	364	189	2 040	2	15	13
Malanje		4	1	-	46	250	51	1	52
Moxico	1	7	2	89	46	355	2	1	6
Namibe		1	2	30	26	416	1	-	4
Uíge		5	20	20	25	595	-	6	1
Zaire	3	-	12	197	12	978	3	1	12
Total	16	95	127	3 310	1 253	13 463	197	132	370

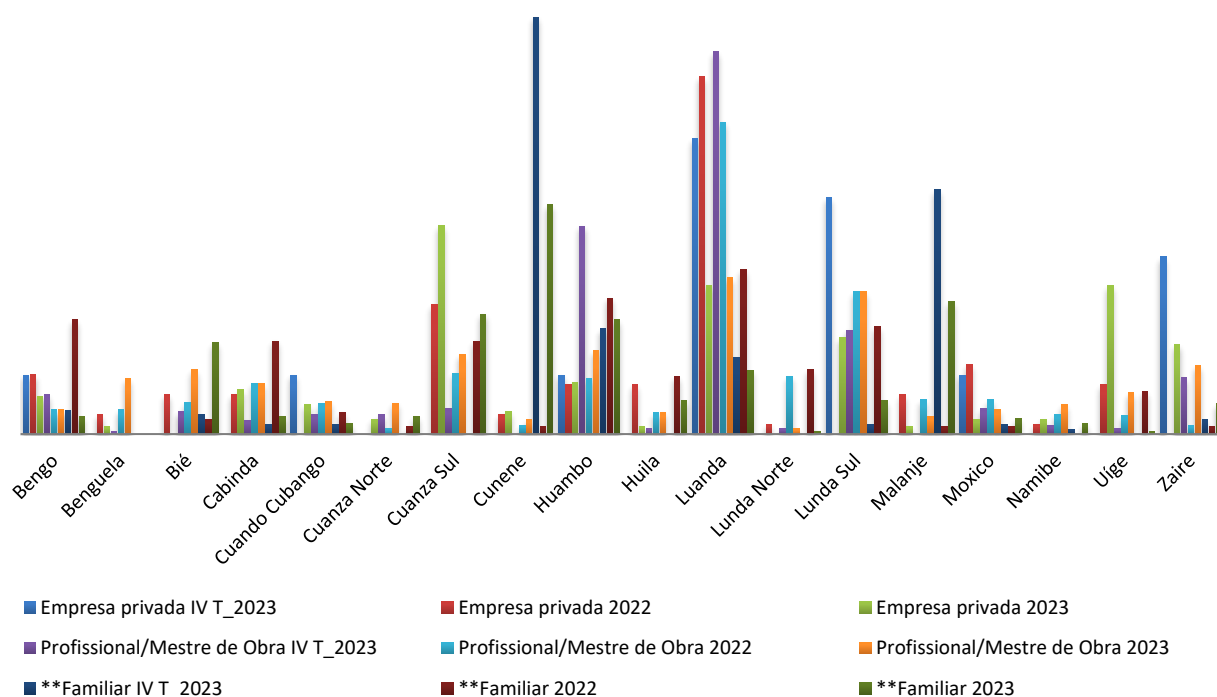
Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2023

Quadro 6 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada			Profissional/Mestre de Obra			**Familiar		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Bengo	6,25	6,32	3,94	4,17	2,63	2,60	2,54	12,12	1,89
Benguela	-	2,11	0,79	0,30	2,63	5,87	-	-	-
Bié	-	4,21	-	2,38	3,35	6,83	2,03	1,52	9,73
Cabinda	-	4,21	4,72	1,49	5,35	5,32	1,02	9,85	1,89
Cuando Cubango	6,25	-	3,15	2,08	3,19	3,49	1,02	2,27	1,08
Cuanza Norte	-	-	1,57	2,08	0,64	3,29	-	0,76	1,89
Cuanza Sul	-	13,68	22,05	2,68	6,46	8,38	-	9,85	12,70
Cunene	-	2,11	2,36	-	0,96	1,57	44,16	0,76	24,32
Huambo	6,25	5,26	5,51	22,02	5,91	8,87	11,17	14,39	12,16
Huíla	-	5,26	0,79	0,60	2,23	2,32	-	6,06	3,51
Luanda	31,25	37,89	15,75	40,48	33,04	16,60	8,12	17,42	6,76
Lunda Norte	-	1,05	-	0,60	6,15	0,59	-	6,82	0,27
Lunda Sul	25,00	-	10,24	11,01	15,08	15,09	1,02	11,36	3,51
Malanje	-	4,21	0,79	-	3,67	1,85	25,89	0,76	14,05
Moxico	6,25	7,37	1,57	2,68	3,67	2,63	1,02	0,76	1,62
Namibe	-	1,05	1,57	0,89	2,08	3,08	0,51	-	1,08
Uíge	-	5,26	15,75	0,60	2,00	4,40	-	4,55	0,27
Zaire	18,75	-	9,45	5,95	0,96	7,24	1,52	0,76	3,24
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2023

Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor



Fonte: Anuário ITAEP ano de 2022

Quadro 7 - Número de obras por destino, segundo a província

Província	Residencial			Não Residencial		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Bengo	52	27	80	60	28	120
Benguela	32	33	857	1	2	5
Bié	159	37	793	22	11	102
Cabinda	48	71	516	1	13	9
Quando Cubango	76	35	215	1	8	17
Cuanza Norte	44	8	417	-	1	6
Cuanza Sul	211	85	1 286	20	22	90
Cunene	-	9	161	1	6	8
Huambo	614	84	1 284	14	14	30
Huila	124	19	474	18	10	33
Luanda	1 383	417	4 013	50	64	146
Lunda Norte	72	78	141	3	12	3
Lunda Sul	139	196	717	32	9	96
Malanje	20	42	338	4	9	21
Moxico	44	45	324	1	9	5
Namibe	48	25	250	5	2	21
Uíge	68	25	654	12	12	41
Zaire	136	10	690	10	3	50
Total	3 268	1 246	13 210	255	235	803

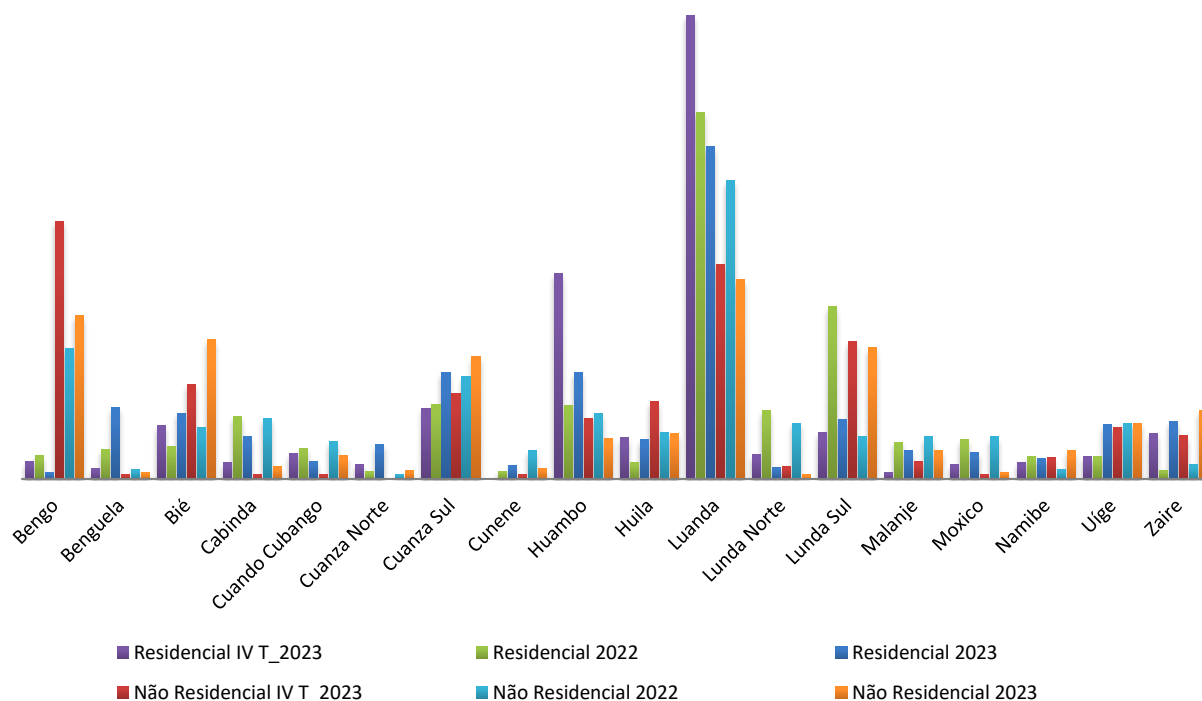
Fonte: Anuário ITAEP ano de 2023

Quadro 8 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província

Província	Residencial			Não Residencial		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Bengo	1,6	2,2	0,6	23,5	11,9	14,9
Benguela	0,98	2,65	6,49	0,39	0,85	0,6
Bié	4,88	2,97	6,00	8,63	4,68	12,7
Cabinda	1,46	5,70	3,91	0,39	5,53	1,1
Quando Cubango	2,32	2,81	1,62	0,39	3,40	2,1
Cuanza Norte	1,34	0,64	3,16	-	0,43	0,7
Cuanza Sul	6,46	6,82	9,73	7,84	9,36	11,2
Cunene	-	0,72	1,22	0,39	2,55	1,0
Huambo	18,78	6,74	9,72	5,49	5,96	3,7
Huíla	3,78	1,52	3,59	7,06	4,26	4,1
Luanda	42,32	33,47	30,38	19,61	27,23	18,2
Lunda Norte	2,20	6,26	1,07	1,18	5,11	0,4
Lunda Sul	4,27	15,73	5,42	12,55	3,83	12,0
Malanje	0,61	3,37	2,56	1,57	3,83	2,6
Moxico	1,34	3,61	2,45	0,39	3,83	0,6
Namibe	1,46	2,01	1,90	1,96	0,85	2,6
Uíge	2,07	2,01	4,95	4,71	5,11	5,1
Zaire	4,15	0,80	5,22	3,92	1,28	6,2
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Anuário ITAEPAC Ano de 2021

Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino

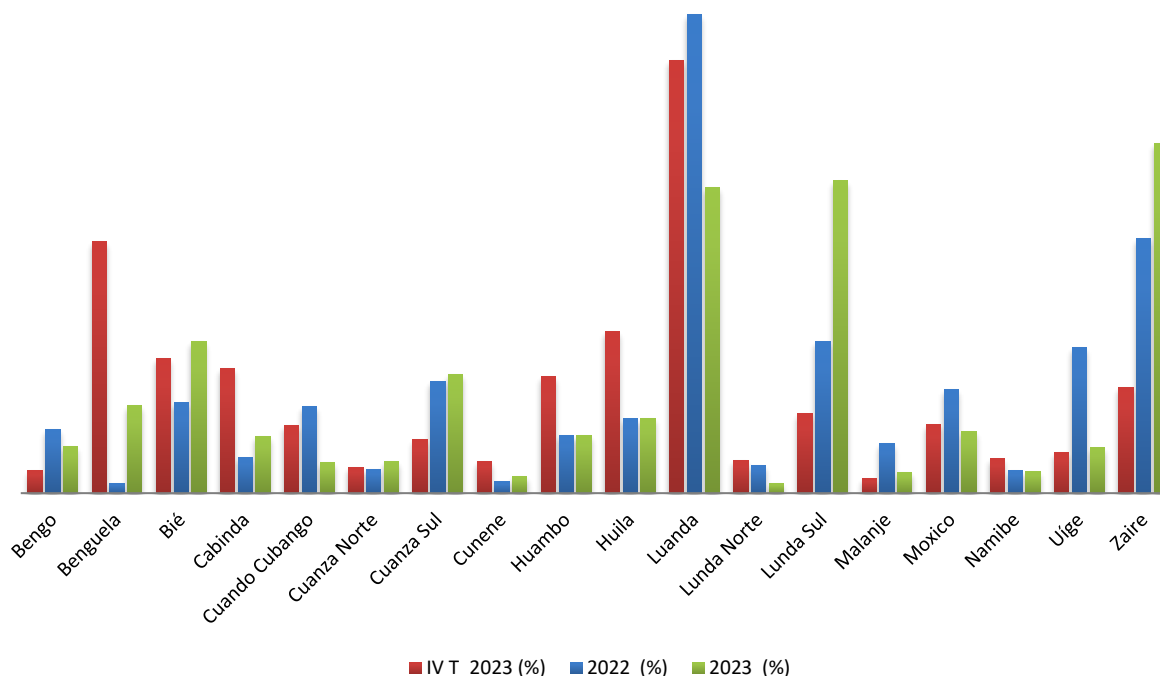


Quadro 9 - Área bruta em metros quadrados por província

Província	Área Bruta Total da Construção					
	IV T_2023	%	2022	%	2023	%
Bengo	9 531,00	1,26	76 315,41	3,55	82 027,46	2,57
Benguela	105 706,00	13,97	11 988,00	0,56	156 166,03	4,89
Bié	56 444,00	7,46	108 008,00	5,02	268 925,80	8,43
Cabinda	52 471,75	6,94	42 805,95	1,99	100 245,31	3,14
Cuando Cubango	28 511,00	3,77	103 522,66	4,81	53 828,85	1,69
Cuanza Norte	10 761,00	1,42	28 134,35	1,31	55 758,62	1,75
Cuanza Sul	22 432,26	2,97	133 458,55	6,20	211 147,22	6,62
Cunene	13 452,00	1,78	13 549,00	0,63	30 087,71	0,94
Huambo	49 031,00	6,48	68 821,45	3,20	102 057,28	3,20
Huíla	68 072,50	9,00	89 309,50	4,15	132 626,50	4,16
Luanda	181 928,00	24,05	572 167,50	26,59	542 772,03	17,00
Lunda Norte	13 701,65	1,81	32 805,00	1,52	17 538,65	0,55
Lunda Sul	33 280,40	4,40	181 796,50	8,45	554 742,89	17,38
Malanje	6 174,00	0,82	59 352,75	2,76	35 786,90	1,12
Moxico	28 899,00	3,82	123 856,60	5,76	108 890,86	3,41
Namibe	14 440,00	1,91	27 193,00	1,26	38 242,77	1,20
Uíge	17 056,00	2,25	174 111,00	8,09	81 375,00	2,55
Zaire	44 506,00	5,88	304 279,00	14,14	619 631,46	19,41
Total	756 397,56	100,00	2 151 474,22	100,00	3 191 851,34	100,00

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2022

Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta



Quadro 10 - Área bruta por propósito, segundo a província

Província	Habitar			Uso Próprio			Propósito misto		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Bengo	871,00	590,00	871,00	8 660,00	59 887,21	81 156,46	-	1 603,00	-
Benguela	103 401,00	9 528,00	147 430,03	2 305,00	2 460,00	4 736,00	-	-	4 000,00
Bié	35 021,00	59 586,00	177 286,80	21 423,00	48 422,00	91 639,00	-	800,00	-
Cabinda	48 077,50	17 459,31	79 115,40	294,00	450,00	11 292,10	4 100,25	1 973,00	9 837,81
Cuando Cubango	25 351,00	20 239,42	32 576,94	707,00	-	757,91	2 453,00	2 083,00	20 494,00
Cuanza Norte	10 614,00	14 330,35	28 712,96	-	454,00	600,00	147,00	-	26 445,66
Cuanza Sul	14 003,26	48 899,08	96 880,55	8 029,00	83 259,47	101 333,90	400,00	400,00	12 932,77
Cunene	12 201,00	6 759,00	25 536,54	1 104,00	4 200,00	1 202,00	147,00	-	3 349,17
Huambo	40 981,50	55 842,45	79 451,16	834,00	1 824,00	883,00	7 215,50	335,20	21 723,12
Huíla	56 453,00	52 624,00	106 825,00	4 334,50	9 547,50	8 874,50	7 285,00	-	16 927,00
Luanda	146 601,00	438 814,50	329 147,15	16 200,00	78 320,50	41 276,00	19 127,00	22 605,00	172 348,88
Lunda Norte	12 366,65	21 608,00	15 909,65	147,00	3 359,00	392,00	1 188,00	9 067,00	1 237,00
Lunda Sul	15 722,00	55 950,50	149 745,33	3 981,00	54 045,00	104 675,85	13 577,40	612,00	300 321,71
Malanje	5 586,00	54 012,75	29 608,90	588,00	5 340,00	6 178,00	-	-	-
Moxico	26 899,00	59 588,50	83 209,93	-	-	8 385,93	2 000,00	516,00	17 295,00
Namibe	12 080,00	12 294,00	25 693,77	2 213,00	14 381,00	12 402,00	147,00	-	147,00
Uíge	8 669,00	72 615,00	50 457,00	6 546,00	57 396,00	23 304,00	1 841,00	-	7 614,00
Zaire	35 795,00	29 933,00	61 273,41	8 017,00	27 157,00	67 689,82	694,00	-	490 668,23
Total	610 692,91	1 030 673,86	1 519 731,52	85 382,50	450 502,68	566 778,47	60 322,15	39 994,20	1 105 341,35

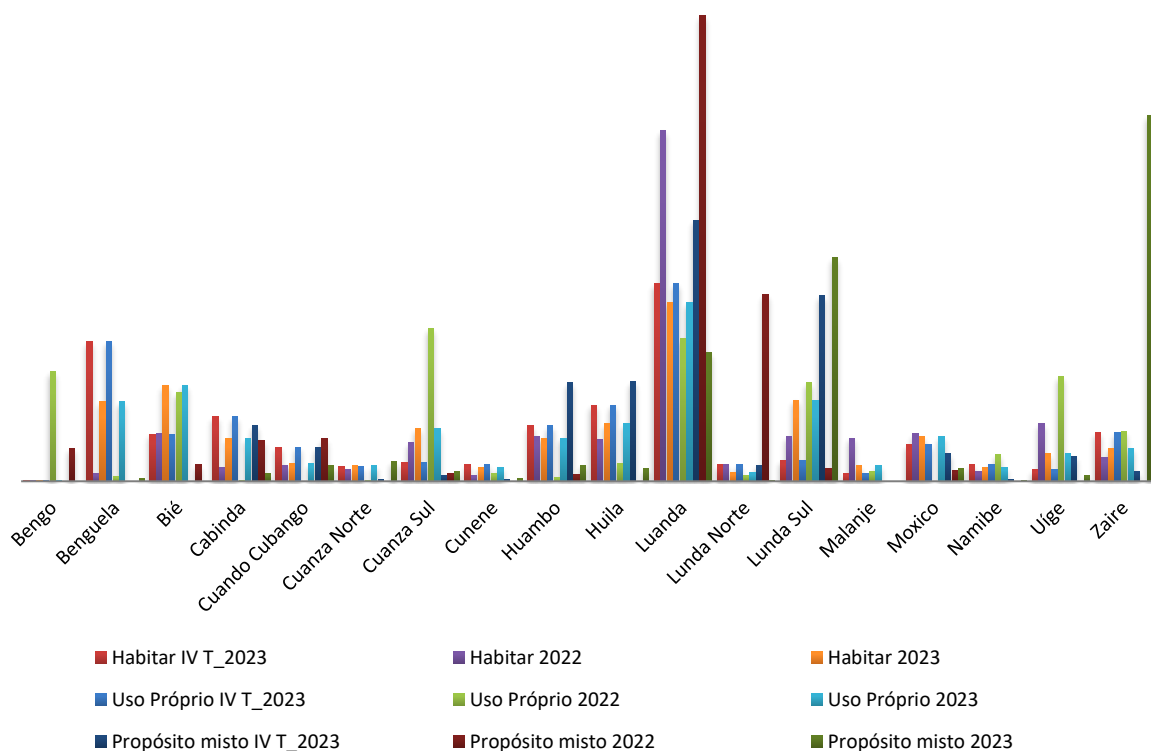
Fonte: Anuário ITAEP C Ano de 2023

Quadro 11 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província

Província	Habitar			Uso Próprio			Propósito misto		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Bengo	0,14	0,06	0,06	0,14	13,29	0,06	-	4,01	-
Benguela	16,93	0,92	9,70	16,93	0,55	9,70	-	-	0,36
Bié	5,73	5,78	11,67	5,73	10,75	11,67	-	2,00	-
Cabinda	7,87	1,69	5,21	7,87	0,10	5,21	6,80	4,93	0,89
Cuando Cubango	4,15	1,96	2,14	4,15	-	2,14	4,07	5,21	1,85
Cuanza Norte	1,74	1,39	1,89	1,74	0,10	1,89	0,24	-	2,39
Cuanza Sul	2,29	4,74	6,37	2,29	18,48	6,37	0,66	1,00	1,17
Cunene	2,00	0,66	1,68	2,00	0,93	1,68	0,24	-	0,30
Huambo	6,71	5,42	5,23	6,71	0,40	5,23	11,96	0,84	1,97
Huíla	9,24	5,11	7,03	9,24	2,12	7,03	12,08	-	1,53
Luanda	24,01	42,58	21,66	24,01	17,39	21,66	31,71	56,52	15,59
Lunda Norte	2,03	2,10	1,05	2,03	0,75	1,05	1,97	22,67	0,11
Lunda Sul	2,57	5,43	9,85	2,57	12,00	9,85	22,51	1,53	27,17
Malanje	0,91	5,24	1,95	0,91	1,19	1,95	-	-	-
Moxico	4,40	5,78	5,48	4,40	-	5,48	3,32	1,29	1,56
Namibe	1,98	1,19	1,69	1,98	3,19	1,69	0,24	-	0,01
Uíge	1,42	7,05	3,32	1,42	12,74	3,32	3,05	-	0,69
Zaire	5,86	2,90	4,03	5,86	6,03	4,03	1,15	-	44,39
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Anuário ITAEP/ANO de 2022

Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito



Quadro 12 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada			Profissional/Mestre de Obra			Familiar		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Bengo	864,00	14 987,60	5 814,64	2 187,00	33 040,81	48 588,05	6 480,00	6 634,50	6 628,00
Benguela	-	-	4 000,00	100,00	4 678,00	45 982,59	105 606,00	400,00	105 606,00
Bié	-	9 288,00	-	4 500,00	70 974,00	153 018,02	51 944,00	5 834,00	79 920,77
Cabinda	-	5 742,64	9 890,45	927,25	27 250,06	45 467,72	51 544,50	7 222,56	53 997,26
Cuando Cubango	216,00	43 513,00	7 991,00	998,00	35 449,30	16 816,61	27 297,00	882,00	27 422,00
Cuanza Norte	-	12 000,00	12 436,00	1 933,00	4 931,35	31 674,15	8 828,00	8 901,00	11 424,00
Cuanza Sul	-	42 362,00	96 030,24	939,20	39 272,80	146 518,39	21 493,06	14 367,22	30 319,02
Cunene	-	500,00	1 200,00	-	7 359,00	13 192,28	13 452,00	3 750,00	16 517,95
Huambo	600,00	2 148,00	3 363,24	18 145,60	33 535,55	50 670,26	30 285,40	5 252,70	35 000,65
Huíla	-	1 000,00	1 000,00	43,00	34 790,00	27 080,09	68 029,50	5 747,50	81 960,50
Luanda	23 050,00	14 060,00	48 810,00	39 129,00	382 397,00	320 829,82	119 749,00	37 877,00	121 819,00
Lunda Norte	-	224,00	-	735,00	15 568,00	3 675,00	12 966,65	10 326,00	13 716,65
Lunda Sul	1 600,00	12 250,00	90 042,49	14 482,00	97 389,00	478 918,36	17 198,40	1 008,00	47 931,54
Malanje	-	550,00	1 245,14	-	36 682,00	18 487,50	6 174,00	1 216,00	7 703,52
Moxico	224,00	18 278,45	4 774,00	8 059,00	78 597,70	64 673,66	20 616,00	8 704,00	24 439,46
Namibe	-	4 347,00	2 606,60	361,00	16 476,25	15 747,87	14 079,00	1 300,00	14 838,00
Uíge	-	15 820,00	23 623,00	466,00	80 199,00	53 585,56	16 590,00	10 152,00	16 686,00
Zaire	21 664,00	247 134,00	268 617,00	3 300,00	29 629,00	353 367,30	19 542,00	15 062,00	26 184,00
Total	48 218,00	444 204,69	581 443,80	96 305,05	1 028 218,82	1 888 293,22	611 874,51	144 636,48	722 114,32

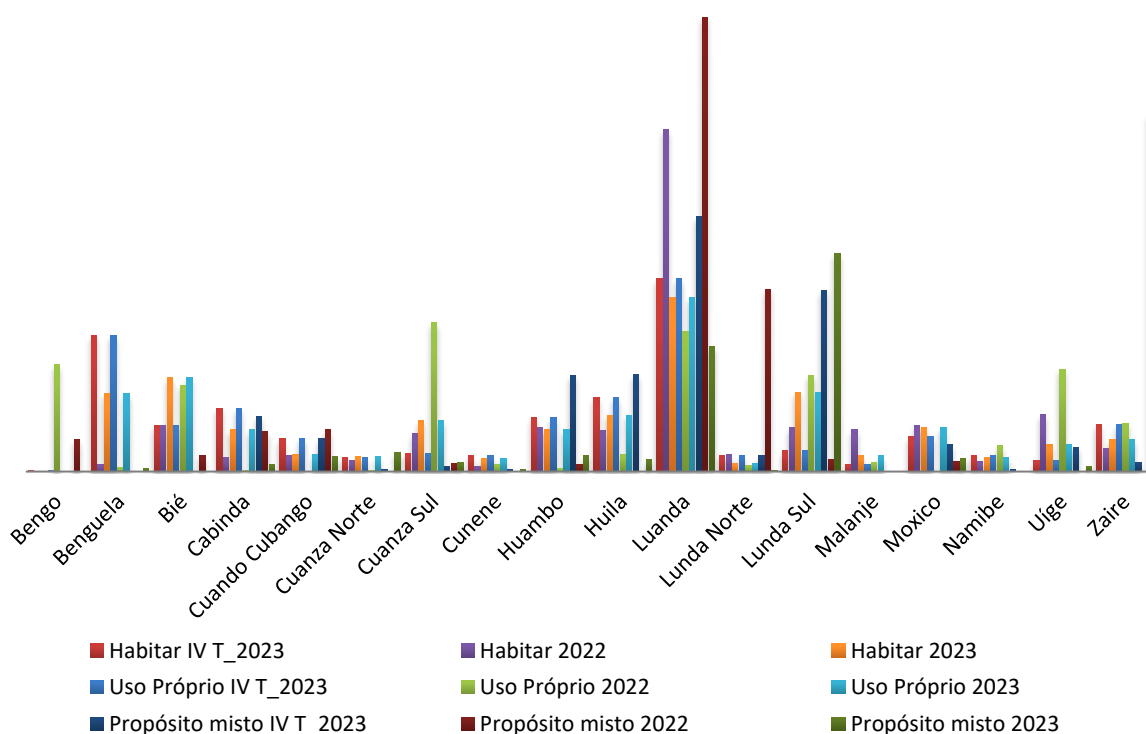
Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2023

Quadro 13 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada			Profissional/Mestre de Obra			Familiar		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Bengo	1,79	3,37	1,00	2,27	3,21	3,38	1,06	4,59	0,92
Benguela	-	-	0,69	0,10	0,45	3,33	17,26	0,28	14,62
Bié	-	2,09	-	4,67	6,90	12,27	8,49	4,03	11,07
Cabinda	-	1,29	1,70	0,96	2,65	2,77	8,42	4,99	7,48
Quando Cubango	0,45	9,80	1,37	1,04	3,45	0,64	4,46	0,61	3,80
Cuanza Norte	-	2,70	2,14	2,01	0,48	1,44	1,44	6,15	1,58
Cuanza Sul	-	9,54	16,52	0,98	3,82	3,26	3,51	9,93	4,20
Cunene	-	0,11	0,21	-	0,72	0,95	2,20	2,59	2,29
Huambo	1,24	0,48	0,58	18,84	3,26	3,76	4,95	3,63	4,85
Huíla	-	0,23	0,17	0,04	3,38	2,08	11,12	3,97	11,35
Luanda	47,80	3,17	8,39	40,63	37,19	21,41	19,57	26,19	16,87
Lunda Norte	-	0,05	-	0,76	1,51	0,29	2,12	7,14	1,90
Lunda Sul	3,32	2,76	15,49	15,04	9,47	30,44	2,81	0,70	6,64
Malanje	-	0,12	0,21	-	3,57	1,37	1,01	0,84	1,07
Moxico	0,46	4,11	0,82	8,37	7,64	4,76	3,37	6,02	3,38
Namibe	-	0,98	0,45	0,37	1,60	1,03	2,30	0,90	2,05
Uíge	-	3,56	4,06	0,48	7,80	2,21	2,71	7,02	2,31
Zaire	44,93	55,64	46,20	3,43	2,88	4,60	3,19	10,41	3,63
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Anuário ITAEP/ Ano de 2022

Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor



Quadro 14 - Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província

Província	Residencial			Não Residencial		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Bengo	3 383,00	11 272,00	4 637,29	11 300,00	64 532,41	77 390,17
Benguela	105 606,00	5 408,00	150 048,59	750,00	1 670,00	6 117,44
Bié	35 903,00	60 292,00	176 919,76	5 550,00	47 716,00	92 006,03
Cabinda	51 301,75	20 741,31	82 507,67	300,00	22 064,64	17 737,63
Quando Cubango	27 167,00	21 189,42	34 383,87	1 540,00	80 977,24	19 444,98
Cuanza Norte	10 761,00	14 330,35	29 586,32	600,00	13 804,00	26 172,29
Cuanza Sul	12 058,26	51 299,08	86 989,36	5 150,00	82 159,47	124 157,87
Cunene	12 642,00	6 759,00	26 615,02	1 290,00	6 790,00	3 472,71
Huambo	42 448,50	55 692,45	84 301,86	1 700,00	11 156,50	17 755,42
Huíla	62 220,50	59 343,50	116 361,50	2 607,00	29 966,00	16 265,00
Luanda	155 019,00	452 769,00	337 402,74	38 940,00	114 570,00	94 369,29
Lunda Norte	13 101,65	21 608,00	16 938,65	1 513,00	11 197,00	600,00
Lunda Sul	19 102,00	125 935,50	384 924,07	5 856,00	55 861,00	280 818,82
Malanje	6 174,00	55 612,75	29 971,35	300,00	3 740,00	5 814,80
Moxico	26 899,00	59 367,00	76 471,33	6 000,00	64 489,60	32 419,53
Namibe	12 227,00	12 630,00	25 136,86	6 359,00	14 563,00	13 105,90
Uíge	12 978,00	80 105,00	62 157,00	6 143,00	93 294,00	19 218,00
Zaire	40 260,00	274 938,00	573 098,24	4 025,00	29 341,00	46 533,22
Total	649 251,66	1 389 292,36	2 298 451,48	99 923,00	747 891,86	893 399,10

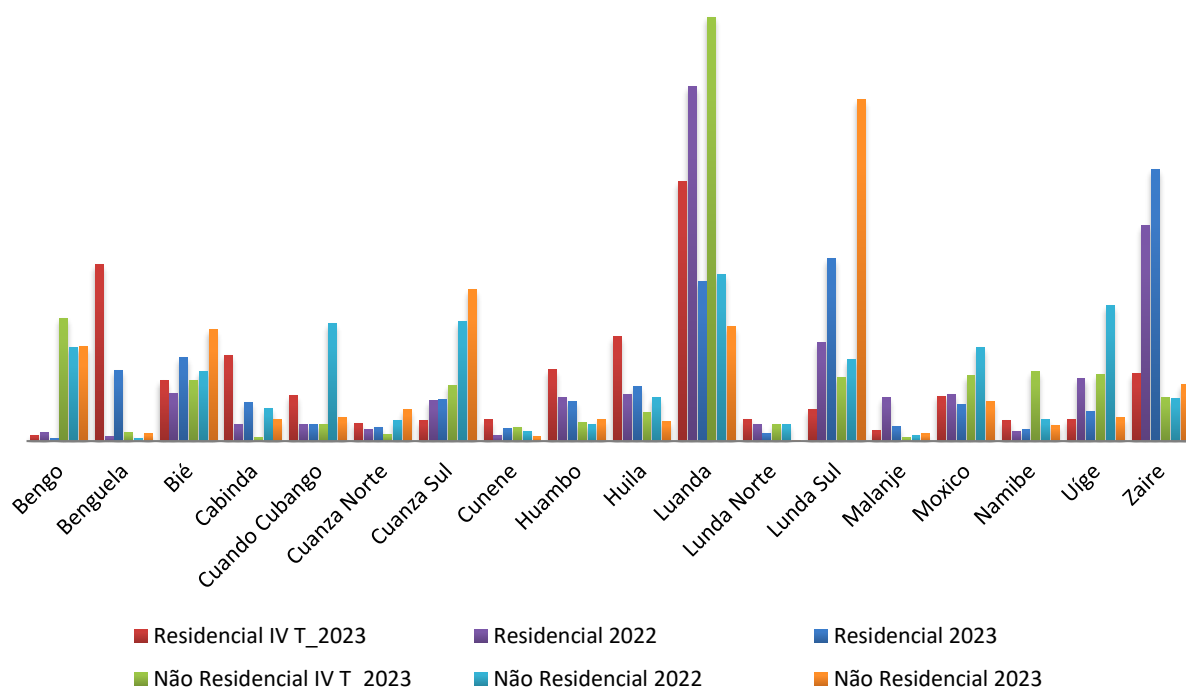
Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2023

Quadro 15 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província

Província	Residencial			Não Residencial		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Bengo	0,52	0,81	0,20	11,31	8,63	8,66
Benguela	16,27	0,39	6,53	0,75	0,22	0,68
Bié	5,53	4,34	7,70	5,55	6,38	10,30
Cabinda	7,90	1,49	3,59	0,30	2,95	1,99
Quando Cubango	4,18	1,53	1,50	1,54	10,83	2,18
Cuanza Norte	1,66	1,03	1,29	0,60	1,85	2,93
Cuanza Sul	1,86	3,69	3,78	5,15	10,99	13,90
Cunene	1,95	0,49	1,16	1,29	0,91	0,39
Huambo	6,54	4,01	3,67	1,70	1,49	1,99
Huila	9,58	4,27	5,06	2,61	4,01	1,82
Luanda	23,88	32,59	14,68	38,97	15,32	10,56
Lunda Norte	2,02	1,56	0,74	1,51	1,50	0,07
Lunda Sul	2,94	9,06	16,75	5,86	7,47	31,43
Malanje	0,95	4,00	1,30	0,30	0,50	0,65
Moxico	4,14	4,27	3,33	6,00	8,62	3,63
Namibe	1,88	0,91	1,09	6,36	1,95	1,47
Uíge	2,00	5,77	2,70	6,15	12,47	2,15
Zaire	6,20	19,79	24,93	4,03	3,92	5,21
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Anuário ITAEPAC Ano de 2022

Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos



Quadro 16 - Materiais de construção mais utilizados por destino

Materias	Residencial			Não Residencial		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Estrutura						
1. Betão e Ferro	638	2 453	2 346	168	554	583
2. Estrutura Ferro/Aço	2	14	8	1	9	3
3. Blocos	101	336	2 954	20	66	75
Paredes						
1. Blocos	601	2 292	4 857	129	438	492
2. Tijolos	109	357	340	40	147	119
3. Estrutura prefabricada	-	7	2	1	-	5
Piso						
1. Granito	32	204	381	6	25	78
2. Cerâmica	38	120	125	22	40	53
3. Madeira	-	153	32	-	59	11
4. Torta de cimento	197	603	3 609	52	183	256
5. Mármore	-	7	7	-	1	4
Tectos						
1. Concreto	58	217	231	23	97	128
2. Chapa de zinco	159	590	3 693	25	120	339
3. Telha de barro	58	179	214	4	19	14
4. Lusalite	4	52	23	-	10	5

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2023

Quadro 17 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província

M-D-O	Residencial			Não Residencial			Total		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Permanente	3 138	7 890	8 665	1 369	4 659	4 405	4 507	12 549	13 070
Sub-Contratado	1 906	1 567	3 156	267	1 629	970	2 173	3 196	4 126
Não- Remunerado	1 034	731	1 136	63	192	141	1 097	923	1 277
Total	6 078	10 188	12 957	1 699	6 480	5 516	7 777	16 668	18 473

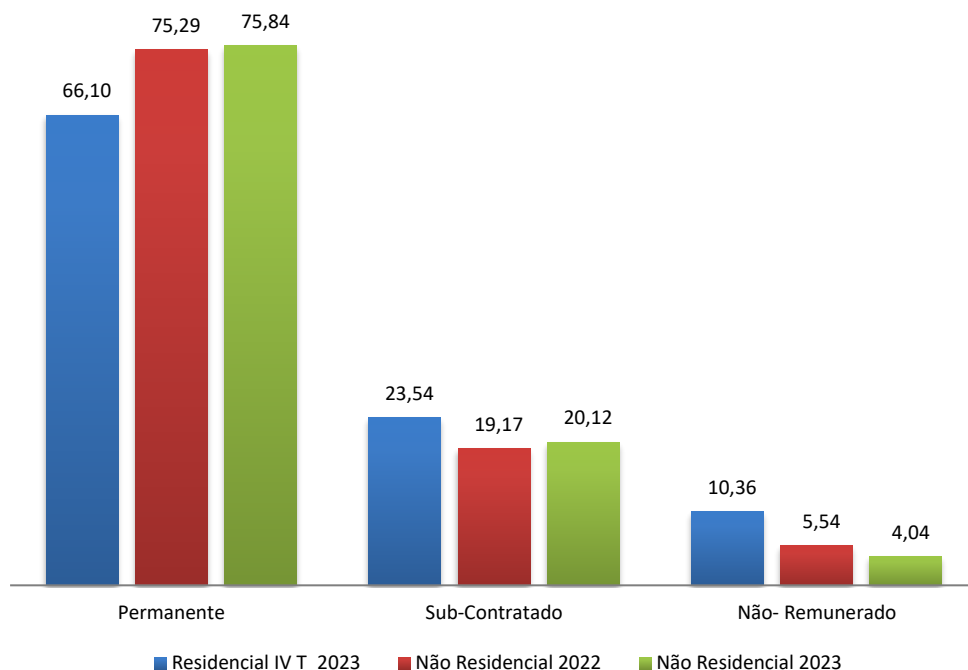
Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2023

Quadro 18 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino

Trabalhadores	Residencial			Não Residencial			Total		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Permanente	51,63	77,44	66,88	80,58	71,90	79,86	57,95	75,29	70,75
Sub-Contratado	31,36	15,38	24,36	15,72	25,14	17,59	27,94	19,17	22,34
Não- Remunerado	17,01	7,18	8,77	3,71	2,96	2,56	14,11	5,54	6,91
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2023

Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino



Quadro 19 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kzs) por destino, segundo província

Província	Residencial			Não Residencial		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Bengo	139 000,00	955 000,00	139 000,00	139 000,00	1 978 500,00	139 000,00
Benguela	525 000,00	2 764 998,00	21 111 554,00	525 000,00	154 999,00	21 111 554,00
Bié	649 004,00	5 175 004,00	3 735 012,00	649 004,00	2 573 000,00	3 735 012,00
Cabinda	4 295 000,00	48 166 019,00	24 665 313,00	4 295 000,00	5 715 000,00	24 665 313,00
Quando Cubango	1 292 000,00	2 984 350,00	3 923 000,00	1 292 000,00	2 103 050,00	3 923 000,00
Cuanza Norte	1 020 000,00	1 796 100,00	4 270 800,00	1 020 000,00	438 000,00	4 270 800,00
Cuanza Sul	2 177 004,00	10 893 500,00	17 215 744,00	2 177 004,00	4 975 000,00	17 215 744,00
Cunene	-	5 025 000,00	4 885 000,00	-	2 730 000,00	4 885 000,00
Huambo	13 747 214,00	20 303 000,00	49 379 649,00	13 747 214,00	1 778 001,00	49 379 649,00
Huíla	250 685,00	3 156 536,00	1 301 495,00	250 685,00	1 070 844,00	1 301 495,00
Luanda	52 755 450,00	295 958 271,00	114 657 331,00	52 755 450,00	21 114 979,00	114 657 331,00
Lunda Norte	13 910 000,00	208 775 003,00	15 410 000,00	13 910 000,00	27 250 000,00	15 410 000,00
Lunda Sul	1 939 000,00	49 452 500,00	21 198 000,00	1 939 000,00	3 230 040,00	21 198 000,00
Malanje	-	6 160 005,00	1 515 003,00	-	330 000,00	1 515 003,00
Moxico	26 200 006,00	34 111 505,00	31 587 672,00	26 200 006,00	5 164 104,00	31 587 672,00
Namibe	1 135 000,00	6 901 002,00	5 670 011,00	1 135 000,00	5 946 750,00	5 670 011,00
Uíge	715 000,00	5 977 756,00	2 231 000,00	715 000,00	4 375 000,00	2 231 000,00
Zaire	2 688 100,00	9 678 240,00	10 114 401,00	2 688 100,00	210 628 256,00	10 114 401,00
Total Geral	123 437 463,00	718 233 789,00	333 009 985,00	123 437 463,00	301 555 523,00	333 009 985,00

Continua na página seguinte

Quadro 19 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kzs) por destino, segundo província

Província	Total		
	IV T_2023	2022	2023
Bengo	278 000,00	2 933 500,00	278 000,00
Benguela	1 050 000,00	2 919 997,00	42 223 108,00
Bié	1 298 008,00	7 748 004,00	7 470 024,00
Cabinda	8 590 000,00	53 881 019,00	49 330 626,00
Cuando Cubango	2 584 000,00	5 087 400,00	7 846 000,00
Cuanza Norte	2 040 000,00	2 234 100,00	8 541 600,00
Cuanza Sul	4 354 008,00	15 868 500,00	34 431 488,00
Cunene	-	7 755 000,00	9 770 000,00
Huambo	27 494 428,00	22 081 001,00	98 759 298,00
Huíla	501 370,00	4 227 380,00	2 602 990,00
Luanda	105 510 900,00	317 073 250,00	229 314 662,00
Lunda Norte	27 820 000,00	236 025 003,00	30 820 000,00
Lunda Sul	3 878 000,00	52 682 540,00	42 396 000,00
Malanje	-	6 490 005,00	3 030 006,00
Moxico	52 400 012,00	39 275 609,00	63 175 344,00
Namibe	2 270 000,00	12 847 752,00	11 340 022,00
Uíge	1 430 000,00	10 352 756,00	4 462 000,00
Zaire	5 376 200,00	220 306 496,00	20 228 802,00
Total Geral	246 874 926,00	1 019 789 312,00	666 019 970,00

Fonte: Anuário ITAEPAC Ano de 2022

Quadro 20 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província

Província	Residencial			Não Residencial			Total		
	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023	IV T_2023	2022	2023
Bengo	15	69	30	90	628	336	105	697	366
Benguela	1 034	74	1 227	1 041	22	1 183	2 075	96	2 410
Bié	153	424	589	321	465	1 001	474	889	1 590
Cabinda	50	278	230	73	83	266	123	361	496
Cuando Cubango	83	156	239	95	244	115	178	400	354
Cuanza Norte	36	138	197	36	70	150	72	208	347
Cuanza Sul	181	542	1 079	319	584	1 330	500	1 126	2 409
Cunene	-	34	34	9	41	49	9	75	83
Huambo	686	576	1 275	788	60	1 123	1 474	636	2 398
Huíla	118	373	245	230	164	342	348	537	587
Luanda	2 087	2 431	4 309	2 499	339	4 211	4 586	2 770	8 520
Lunda Norte	64	137	68	68	35	72	132	172	140
Lunda Sul	166	359	643	582	311	2 330	748	670	2 973
Malanje	-	357	104	-	27	34	-	384	138
Moxico	56	346	259	65	187	156	121	533	415
Namibe	38	160	218	61	216	122	99	376	340
Uíge	103	340	289	209	629	315	312	969	604
Zaire	258	205	972	340	198	661	598	403	1 633
Total Geral	5 128	6 988	12 007	6 826	3 416	13 796	11 954	11 302	25 803

Fonte: Anuário ITAEPAC Ano de 2023

5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO

5.1 Definição de conceitos

Área (bruta) de Construção do Edifício: Superfície edificada nos diversos pisos. A Área (bruta) Total de Construção exclui, entre outras, as áreas destinadas ao estacionamento. Estas áreas deverão ser registadas nas modalidades correspondentes ao estacionamento.

Comércio: Edifícios destinados principalmente ao comércio a grosso, a retalho e serviços; como centros comerciais, lojas, drogeries, restaurantes, funerárias e estações de serviço automotor.

Destino da Obra: Tipo de edificação segundo seu uso ou funcionalidade. Pode ser **Residencial** ou **não Residencial**. O residencial inclui as habitações familiares e os lugares de convivência. Os não residenciais incluem as edificações dedicadas a agricultura, a pesca, a indústria, o turismo (hotéis e estabelecimentos de bebidas), aos serviços comerciais (grandes superfícies, centros comerciais, comércio tradicional e centros comerciais), aos serviços de transporte e comunicações (comunicação, parques e estacionamento).

Educação: Edifícios que se destinam para uso directo em actividades de instrução, que proporcionam cursos de ensino e técnica, tais como escolas, institutos, universidades, etc. Se incluem também os museus, galerias de arte, bibliotecas, etc.

Em processo: São todas aquelas obras que tiveram início das actividades construtivas durante o trimestre em referência ou trimestres anteriores.

Escritórios: Edifícios destinados ao exercício de actividades profissionais ou serviços financeiros, tais como escritórios de advogados, engenheiros, bancos, sociedades de poupança e habitação, etc.

Finalizada: São todas aquelas obras terminadas no trimestre em referência ou em estudo.

Habitação: Compreende os edifícios com destino habitacional. Pode ser unifamiliar, bifamiliar e multifamiliares. Estes últimos consideram as centralidades, os condomínios e os fogos.

Hospital e assistência médica: Os edifícios que se destinam principalmente a proverem serviços de saúde hospitalares ou institucionais; tais como hospitais, postos de saúde, clínicas, sanatórios, lar de idosos, orfanatos e outros similares.

Hotéis: Edifícios concebidos para a prestação de serviços de alojamento. Inclui hotéis, residências, albergues.

Igreja: Edifícios e estruturas destinadas a serviços e funções religiosas ou para educar e albergar pessoal religioso.

Indústria: Todos os edifícios destinados às actividades de fabricação armada e depósito de produtos industriais, tais como fábricas, plantas, laboratórios, etc.

Obras em processo de construção: são todas as obras que, no momento do inquérito, geram algum processo construtivo e que podem apresentar os seguintes estados: "Obras inacabadas", "Novas obras", "Obras que continuam em processo de construção", "Obras Reiniciadas", "Obras que ingressam no universo por ampliação de cobertura", "Obras paralisadas", "Obras que continuam inactivas" e "Obras concluídas".

Outros destinos: Edifícios e estruturas utilizadas para funções religiosas, edifício para clubes, salas de reuniões, cinemas, teatros, estádios desportivos e outros para fins de entretenimento.

Paralisada: São todas aquelas obras que na altura da visita estão paralisadas por alguma razão e não estão a realizar nenhuma actividade de construção.

Propósito da obra: Refere-se ao propósito, em termos económicos, pela qual se realiza a obra, estas podem ser: habitação do proprietário (autoconsumo), arrendamento (cedência temporária) ou para venda (cedência permanente).

5.2 Resumo Metodológico

Tipo de Inquérito

Levantamento censitário nas áreas de cobertura geográfica.

População

Compreende a totalidade das obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifício durante o mês de referência, nas áreas de cobertura geográfica do país.

Unidade estatística de observação e de análise

Considera-se, para o presente inquérito, unidade estatística todas as obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios (ILACE) e as que foram inquiridas durante o período de recolha do inquérito. Para a unidade de análise é considerado o edifício ou habitação.

Técnica de amostragem

A selecção da amostra se realizou por amostragem *multietápica* determinística, com a primeira etapa de selecção a ser o município com crescimento populacional considerável (tamanho da população) e com a concentração da actividade económica de pelo menos 80%. A segunda etapa de selecção foi o bairro, observando todas características da primeira etapa. A terceira etapa e última é a secção que mereceu o levantamento completo de todas obras que constam dela (recenseamento).

Cobertura geográfica

O inquérito é de âmbito nacional e com desagregação por província.

Período de Recolha e operação de campo

Os dados são recolhidos no mês seguinte ao término do trimestre a que diz respeito. O cronograma de recolha e dados corresponde aos meses, Janeiro, para o 4º trimestre do ano N-1, Abril, para a recolha do 1º trimestre do ano N, Julho, para o 2º trimestre do ano N e Outubro, para o 3º trimestre do ano N. Logo, a recolha deve durar 30 dias no período fixado.

A primeira operação do ITAEPCC realizou-se em Fevereiro de 2021 e permitiu produzir dados sobre o estoque de obras em construção. Os resultados obtidos servem de base de toda a operação que irá permitir determinar o primeiro período homólogo no ano N+1 (4º trimestre de 2021).

O inquérito é de seguimento e dinâmico. Durante os períodos subsequentes deverão ser acompanhadas a evolução de todas as obras levantadas no período anterior que estiveram na condição de “em processo” e

paralisada até a fase de conclusão e a medida que os agentes de campo procedem com as visitas também devem, dentro de cada secção, certificar se existem novas construções para serem inquiridas. As obras em processo a quando da revisita devem, obrigatoriamente, abrirem as questões de identificação como, “o Número Único da Obra e a opção Amostra, Destino da Obra, Área Bruta Total da Construção, Número de Total de Unidades, Número Total de Unidades Vendidas, Grau de Avanço da Obra, Valor da Obra, Materiais Predominantes, Mão-de-Obra e os Anexos 1 e 2”. As obras novas e as paralisadas abrem a característica “recenseamento”.

Estrutura do Questionário

O questionário conta com 57 perguntas distribuídas pelas seguintes secções: (0) Controlo da obra, (I) Generalidade da obra; (II) Endereço da Obra; (III) Dados gerais da entidade construtora/empresa; (IV) Dados gerais da pessoa ou empresa vendedora; (V) Características e estrutura produtiva das obras; (VI) Materiais; (VII) Mão-de-obra

Todas as obras são georreferenciadas para permitir o seguimento nas etapas de revisitas durante a fase de vigência da construção.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Tel.:226 420 730/1 | <https://www.ine.gov.ao>
Rua Ho-Chi-Minh | CP 1215 | Luanda-Angola